

### **3ª REUNIÃO AE I 2018 (20)**

Realizou-se ontem dia nove maio uma reunião de negociação coletiva com a responsável dos Recursos Humanos RCH em representação do CA, muito por na reunião com o Sr. Ministro do Ambiente João Pedro Fernandes nós termos pressionados para que houvesse a continuidade de **uma negociação na nossa Empresa com a seriedade que nós sempre pautamos**. Lamentamos vir aqui informar a comunidade de trabalho que **esta máxima não teve lugar nesta reunião**.

Depois de um discurso redondo e muito miserabilista do ponto de vista económico constatamos que infelizmente o **CA continua a não estar disponível para mexer nas clausulas que tenham impacto remuneratório para os trabalhadores**, mesmo assim o SINDEM questionou a representante do CA que há algumas clausulas de carácter não pecuniário que, não entendemos o **porquê de não negociar, falta boa vontade ao CA como exemplo a alteração da vigência do AE I, e inclusão do modelo de prevenção sua regulamentação no AE I** e outros...

- Foi também por nos questionado ao CA **para quando o ingresso do 10º trabalhador** para a manutenção?
- Quando a **luz verde para a autorização de abertura de concurso** para os 23 trabalhadores para a DMT e os 30 para a DCL?
- Exigimos **por escrito as conclusões do parecer** que Sr. Ministro do Ambiente João Pedro Fernandes solicitou, quanto á **posição do pagamento do 1,5 do complemento reforma Dec. 126-B/2017** para os trabalhadores que reúnem estas condições?

As três questões levantadas a representante do CA respondeu:

- 1- Ainda está por preencher a vaga por os candidatos terem chumbado nos testes.
- 2- Ainda não tem luz verde.
- 3- O CA já enviou copias dos nossos AE s incluindo o da criação do 1,5 no ano de 1973 para a chefe de gabinete do Sr. Ministro do Ambiente, mas ainda não há resposta.

Da Negociação o SINDEM não concorda que mais uma vez o CA não tenha nada para dar aos trabalhadores, desde 2009 não vêm qualquer aumento salarial, e que muito se justificaria pela perda de **mais de 14% do poder de compra ao longo destes quase 10 Anos**, tendo conhecimento que outras empresas do Sector do Estado tiveram **negociações positivas (reposição salarial)**.

Quanto avaliação de desempenho foi nos informado pelo CA que esta a fazer esforços para a sua finalização e seus efeitos no recibo de junho.

Como conclusão mais uma vez não há nada ao que nós respondemos que se criou expectativas aos trabalhadores e que sem haver sinais positivos por parte da Empresa teremos que ponderar o extremar de posições. Não ficou agendada próxima reunião por o CA entender que tem de aguardar o DLEO (Decreto Lei Execução Orçamental 2018) e PAO (Plano de atividades e orçamento 2018).

No dia 08 de maio realizou-se uma reunião com a DOP a fim de encontrar uma solução conjunta para os novos horários de verão a implementar, não concordamos que mais uma vez se fez de conta que está tudo bem, alterando apenas algumas coisas deixando de fora as mais importantes, depois do excelente trabalho que as ORTs fizeram, elaborando um parecer que enviaram com bastante antecedência desta reunião ao CA, querendo a resposta por escrito

Lisboa 10 de maio de 2018  
A Direção

**Pela reposição do Poder de Compra! Adere ao SINDEM!**